

**Curso
Doutorado****Linha de Pesquisa
Teoria e História do Design****Trilha
Práticas para levantamento de dados****Fabio Mariano Cruz Pereira**

Fabio Mariano Cruz Pereira é designer gráfico e doutorando em Design pela Universidade de São Paulo (USP, Brasil) e Università IUAV di Venezia (IUAV, Itália). Bolsista FAPESP 2018/03383-1. E-mail: fabiomariano@usp.br Lattes: lattes.cnpq.br/6379117193624957 Orcid: 0000-0003-0757-072X

e-mail fabiomariano@usp.br

lattes lattes.cnpq.br/6379117193624957

ORCID 0000-0003-0757-072X

Priscila Lena Farias

Professora Associada e coordenadora do LabVisual – Laboratório de Pesquisa em Design Visual na FAU USP. Autora de diversos artigos e livros sobre tipografia, semiótica e design. Seus interesses atuais de pesquisa são história da tipografia e letreiramento no espaço público.

e-mail pifarias@usp.br

lattes lattes.cnpq.br/7204930940034076

ORCID 0000-0002-2540-770X

Referências

FARIAS, P. L & BRAGA, M. C. 2018. O que é memória gráfica. In: FARIAS, P. L. & BRAGA, M. C. (Eds.). Dez ensaios sobre memória gráfica: 10-28. São Paulo: Blucher.

FUNDIÇÃO DE TYPOS HENRIQUE ROSA. s/d. In: <http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon732190/icon732190.pdf> [25/setembro/2021].

GORDINHO, M. C. 1991. Gráfica: arte e indústria no Brasil: 180 anos de história. São Paulo: Bandeirante.

WOLKENHAUER, A.; SCHOLZ, B. F. 2018. Preface. In: WOLKENHAUER, A.; SCHOLZ, B. F. (Eds.). Typographorum Emblemata: the printer's mark in the context of early modern culture: [VII-XI]. Tübingen: De Gruyter Saur.

Vinhetas tipográficas: a iconografia dos impressores paulistanos entre 1900 e 1930

Fabio Mariano Cruz Pereira, Priscila Lena Farias

oficinas tipográficas; marcas de impressores; memória gráfica

Este trabalho apresenta um levantamento dos elementos iconográficos que identificavam oficinas tipográficas em São Paulo entre 1900 e 1930. Trata-se de um dos resultados obtidos em uma pesquisa de doutorado em andamento e por meio da qual se busca verificar padrões de identidade gráfica empreendidos pelas tipografias no início do século XX. Nesse estudo foram analisadas as vinhetas impressas nos papéis timbrados das notas de serviços oferecidos pelas oficinas tipográficas. Contribui, assim, para as pesquisas em memória gráfica (Farias & Braga, 2018) e se insere no projeto Memória Gráfica Paulistana, desenvolvido no LabVisual (labvisual.fau.usp.br) da FAUUSP. As oficinas tipográficas ainda são pouco conhecidas nos estudos de história do design brasileiro e as imagens que elas adotaram para se identificar foram até o momento pouco discutidas. Compreender como essas imagens eram usadas ressalta aspectos importantes e inéditos sobre como as marcas de impressores, antiga tradição européia, resistiu ao tempo e se adaptou ao contexto dos primórdios da industrialização no Brasil (Wolkenhauer & Scholz 2018; Gordinho 1991). O resgate dos papéis timbrados de oficinas tipográficas constitui grande desafio na medida em que muitos foram perdidos e os que sobreviveram encontram-se danificados e/ou dispersos em diferentes instituições arquivísticas. Em um conjunto de 335 papéis timbrados levantados, foram selecionados 52 leiautes onde constavam imagens figurativas usadas para identificar 19 oficinas tipográficas. As imagens foram tratadas digitalmente e agrupadas conforme os temas representados: heráldica, atividades gráficas, objetos, plantas, alegorias, paisagens e fachadas dos estabelecimentos. Verificou-se que, em alguns casos, as imagens correspondiam a vinhetas ou frisos tipográficos disponíveis no catálogo da Fundição Henrique Rosa, que se localizava na cidade do Rio de Janeiro (Fundição de Typos Henrique Rosa, s/d) e, em outros casos, uma mesma imagem foi usada para identificar oficinas diferentes (figura), evidenciando a disseminação de leiautes pré-fabricados.



Fig. 1. Leiautes pré-fabricados. Arquivo Histórico Municipal (1901) e Arquivo Público do Estado (1909)

Course
Doctorate

Line of Research
Design History and Theory

Trail
Recent design research findings

Fabio Mariano Cruz Pereira

*Fabio Mariano Cruz Pereira is a graphic designer and a PhD candidate at the University of São Paulo (USP, Brazil) and IUAV University of Venice (IUAV, Italy). FAPESP grant #2018/03383-1.
E-mail: fabiomariano@usp.br Lattes: lattes.cnpq.br/6379117193624957 Orcid: 0000-0003-0757-072X*

e-mail fabiomariano@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/6379117193624957
ORCID [0000-0003-0757-072X](https://orcid.org/0000-0003-0757-072X)

Priscila Lena Farias

Associate Professor and coordinator of LabVisual – the Visual Design Research Lab at FAU USP. Author of several articles and books on typography, semiotics and design. Her current research interests are the history of typography, and lettering in the public space.

e-mail pifarias@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/7204930940034076
ORCID [0000-0002-2540-770X](https://orcid.org/0000-0002-2540-770X)

References

- FARIAS, P. L & BRAGA, M. C. 2018. O que é memória gráfica. In: FARIAS, P. L. & BRAGA, M. C. (Eds.). *Dez ensaios sobre memória gráfica*: 10-28. São Paulo: Blucher.
- FUNDIÇÃO DE TYPOS HENRIQUE ROSA. s/d. In: <http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon732190/icon732190.pdf> [25 setembro/2021].
- GORDINHO, M. C. 1991. Gráfica: arte e indústria no Brasil: 180 anos de história. São Paulo: Bandeirante.
- WOLKENHAUER, A.; SCHOLZ, B. F. 2018. Preface. In: WOLKENHAUER, A.; SCHOLZ, B. F. (Eds.). *Typographorum Emblemata: the printer's mark in the context of early modern culture*: [VII-XI]. Tübingen: De Gruyter Saur.

Typographic vignettes: the iconography of the printers from São Paulo between 1900 and 1930

Fabio Mariano Cruz Pereira, Priscila Lena Farias

letterpress printing shops; printers' marks; graphic memory

This work presents a survey on iconographic elements adopted to identify letterpress printing shops in São Paulo between 1900 and 1930. It is one of the results from an ongoing doctoral research which seeks to verify strategies of graphic identity implemented by typographers in the early 20th century. In this study, the vignettes printed on the billheads of letterpress printing shops were analyzed. This is a contribution to graphic memory studies (Farias & Braga, 2018) and is part of the project Memória Gráfica Paulistana, developed at LabVisual (labvisual.fau.usp.br) at the University of São Paulo. Letterpress printing shops are still little known in studies on Brazilian design history and the images they adopted to identify themselves are a rarely discussed topic. Understanding how these images were used highlights important aspects about how the European tradition of early printers' marks survived though time and was adapted in the beginnings of industrialization in Brazil (Wolkenhauer & Scholz 2018; Gordinho 1991). The recovery of letterpress printing shop billheads is a challenge once many were just lost or damaged and are spread at various archives. In the 335 billheads found, 52 layouts included figurative images used to identify 19 letterpress printing shops. The images were digitally edited and then grouped according to the following themes: heraldry, graphic activities, objects, plants, allegories, landscapes, and facades of the establishments. It was found that some images corresponded to typographic vignettes or frames available in a type specimen issued by Henrique Rosa, type foundry, based in Rio de Janeiro (Fundição de Typos Henrique Rosa, undated). In some cases, the same images were used to identify different letterpress printing shops (figure), which suggests the dissemination of prefabricated layouts.



Fig. 1. Standardized layouts. Municipal Historical Archive (1901) and Public Archive of the State (1909).